Economia Solidária vs Economia Social- Rogério Roque Amaro

https://www.youtube.com/watch?v=8tCei5t6QBo
https://www.youtube.com/watch?v=ioHKKVYc6zA

Discentes: Helena Inglês e Joana Loureiro

Categorias	**Economia Social**	**Economia Solidária**	**Semelhanças**
História e Evolução	- Surgiu no séc. XIX, na sequência da revolução industrial - Teve duas derivações: o "trajeto original", mais relacionado com o projeto democrático, e a economia social mais filantrópica, que dá mais importância ao projeto social que ao projeto democrático	- Conceito mais recente (nasceu a partir dos anos 80) - Retoma a origem da economia solidária do séc. XIX (a "primeira economia social" que tem a vocação democrática como um dos pilares fundamentais) - Nos últimos anos, houve uma atualização do descrito no ponto acima- agravamento e tomada de consciência de novas problemáticas sociais (como os problemas ambientais, de intolerância cultural…).	
Atores/ Instituições	- Misericórdias, cooperativas, mutualidades,		

	associações e fundações		
Propósitos/Objetivos /Princípios	- Princípio da autonomia face ao Estado - A economia social acabou por falhar como projeto económico (tornava-se dependente de subsídios do Estado ou tornava-se igual ao mercado)	- Segue as lógicas da reciprocidade tradicional e comunitária que existiam nas economias tradicionais (este princípio da reciprocidade também é comum à economia social, mas não o explicitava) - A economia solidária propõe uma economia própria- assente no princípio da reciprocidade, mas pretende ser uma economia híbrida (vai combinar o trabalho voluntário, as formas de economia sem dinheiro, etc., com recursos do mercado; quer ter acesso aos recursos económicos do Estado, uma vez que promove o bem comum; vai procurar revitalizar a economia	- Ambas assentam num princípio económico diferente do mercado e do Estado- Princípio económico da reciprocidade - Ambas propõem economias substantivas- não são só economia, mas sim projetos económicos que procuram cruzar-se com outras dimensões da vida (económico, social e político no caso da economia social; económico, social, político, ambiental, cultural, territorial, cognitivo e o ético, no caso da economia solidária) - Ambas defendem a prevalência do interesse comum/geral, em detrimento do interesse particular

		doméstica). Ou seja, a economia solidária quer propor um modelo económico onde o eixo central seja a reciprocidade, mas onde se juntem elementos de mercado, elementos de Estado e elementos de economia doméstica. - Multidimensionalidade mais abrangente, rigorosa e ousada. - Propõe uma solidariedade ecocêntrica- assume que todos os seres vivos, não só os seres humanos, são parte do sistema da nossa vida.	- Sem fins lucrativos - Princípio do primado da pessoa sob o dinheiro
Outros	- "A Economia Social é a mãe da Economia Solidária"	- "O adjetivo social já não chega."	

Conclusão: A economia social surgiu no século XIX, ligada à revolução industrial e ao projeto democrático, mas desenvolveu-se em duas vertentes: uma mais voltada para o projeto democrático e outra mais filantrópica, centrada no impacto social. No entanto, ao longo do tempo, tornou-se dependente do Estado ou assemelhou-se ao mercado.
Já a economia solidária, que surgiu nos anos 1980, procura resgatar o "espírito" original da economia social do século XIX, mas com uma abordagem mais ampla e híbrida, unindo o

mercado, o Estado e a economia doméstica, baseada no princípio da reciprocidade. Em oposição à economia social, que procurava autonomia face ao Estado, a economia solidária aceita a combinação de diferentes formas de organização económica, incluindo o trabalho voluntário, a economia sem dinheiro, os recursos económicos do Estado, etc.
Ambas assentam num princípio económico diferente do mercado e do Estado, baseando-se no princípio da reciprocidade, e propõem economias substantivas que cruzam diversas dimensões da vida, defendendo a prevalência do interesse comum em detrimento do interesse particular e o primado da pessoa sobre o dinheiro.